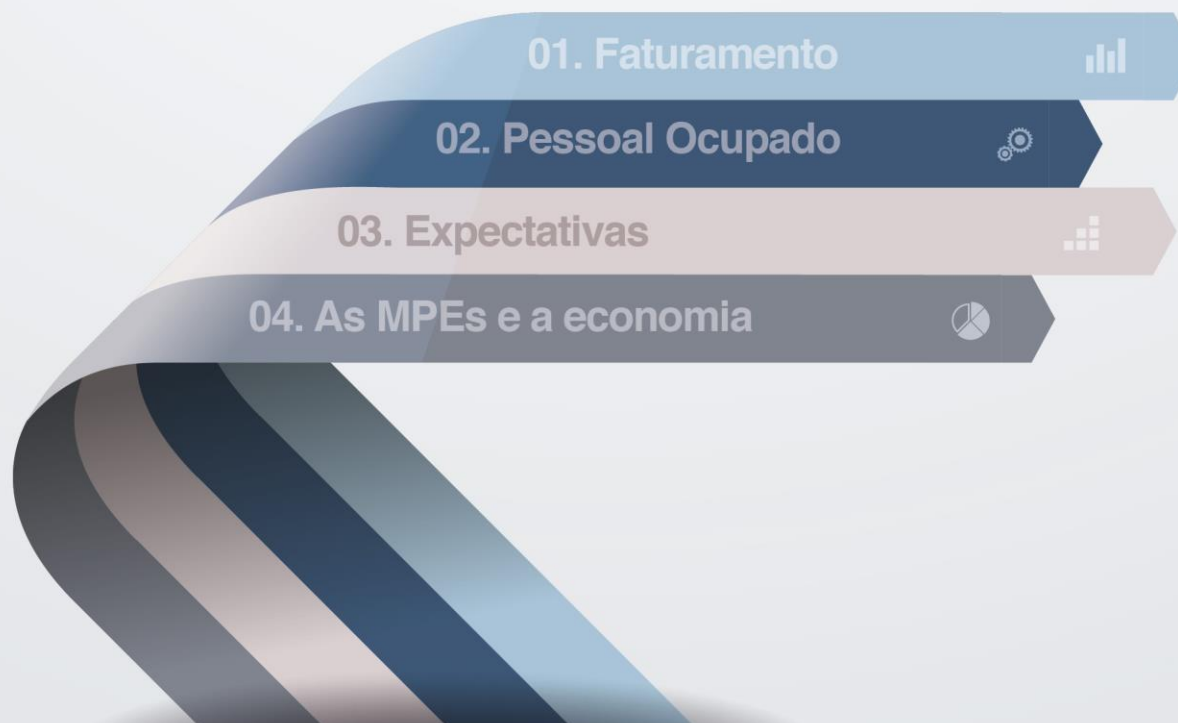


Indicadores SEBRAE-SP

pesquisa de conjuntura

Pesquisa mensal, realizada desde 1998 pelo Sebrae-SP, com apoio da Fundação Seade.



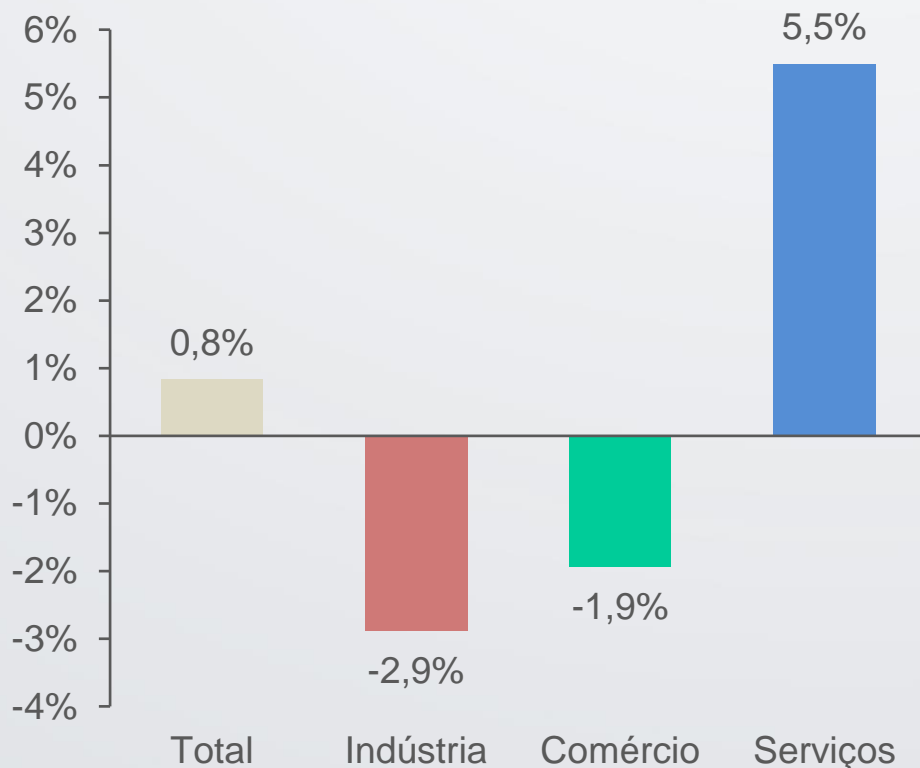
Avaliação da situação das micro e pequenas empresas ante as mudanças na conjuntura econômica (inflação, juros e taxa de câmbio, entre outros). Mensalmente, são entrevistados 2.700 proprietários de micro e pequenas empresas no estado de São Paulo.

★ **Destaques**

- No **1º semestre de 2014**, o faturamento real das micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas apresentou variação de +0,8% sobre o 1º semestre de 2013.
- Por **setores**, no período, os resultados para o faturamento foram: indústria (-2,9%), comércio (-1,9%) e serviços (+5,5%).
- A desaceleração da economia brasileira afetou o desempenho das MPEs em 2014, sobretudo na indústria e no comércio.
- Em junho de 2014, as MPEs tiveram queda de 1,9% na receita real, sobre junho de 2013.
- No 1º semestre de 2014, as MPEs paulistas apresentaram variação de -0,2% no total de **peçoal ocupado**. No mesmo período, o **rendimento real dos empregados** das MPEs teve variação de +0,1% (já descontada a inflação) e a **folha de salários** paga pelas MPEs teve aumento de 1,4%.
- Quanto às **expectativas para os próximos seis meses**, em julho/14, 59% dos proprietários de MPEs aguardam estabilidade quanto ao faturamento de sua empresa nos próximos seis meses. Com relação à evolução da economia brasileira, 51% dos proprietários esperam manutenção do nível de atividade econômica nos próximos seis meses.



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por setores – 1º semestre (2014 x 2013)



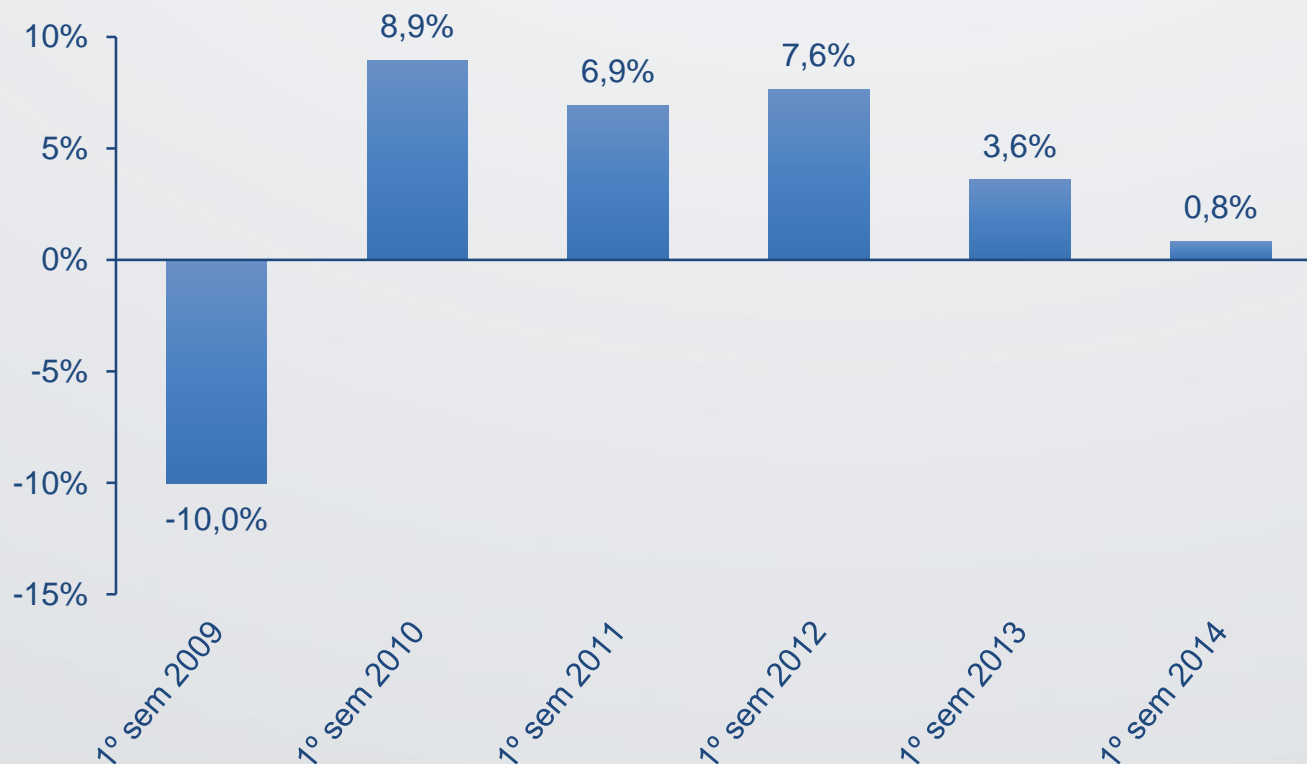
Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

- No **1º semestre de 2014**, as MPEs paulistas apresentaram variação de +0,8% no faturamento real sobre o 1º semestre de 2013 (já descontada a inflação).
- Por setores, no período, os resultados foram: indústria (-2,9%), comércio (-1,9%) e serviços (+5,5%).
- A desaceleração da economia brasileira afetou o desempenho das MPEs no 1º semestre, sobretudo as da indústria e do comércio. A indústria ainda enfrenta problemas de competitividade. O resultado de serviços foi influenciado pelo desempenho favorável do segmento de transportes, que havia desacelerado no mesmo período do ano passado.



- O resultado do 1º semestre de 2014 mostra forte desaceleração no ritmo de crescimento do faturamento das MPEs. Foi o 1º semestre mais fraco, desde a crise financeira internacional, em 2009.
- A desaceleração da atividade econômica, com inflação relativamente elevada, salários com aumentos reais menores e piora na confiança dos empresários e consumidores, tem afetado as receitas das MPEs.

Faturamento das MPEs paulistas - variação (%) sobre o mesmo semestre do ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/
Seade.

Nota: Deflacionado
pelo INPC (IBGE).

4



Estimativas para as MPEs paulistas

Receita total no 1º semestre de 2014: R\$ 285,4 bilhões



1º semestre 2014 x 1º semestre 2013:

+ R\$ 2,4 bilhões

Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:

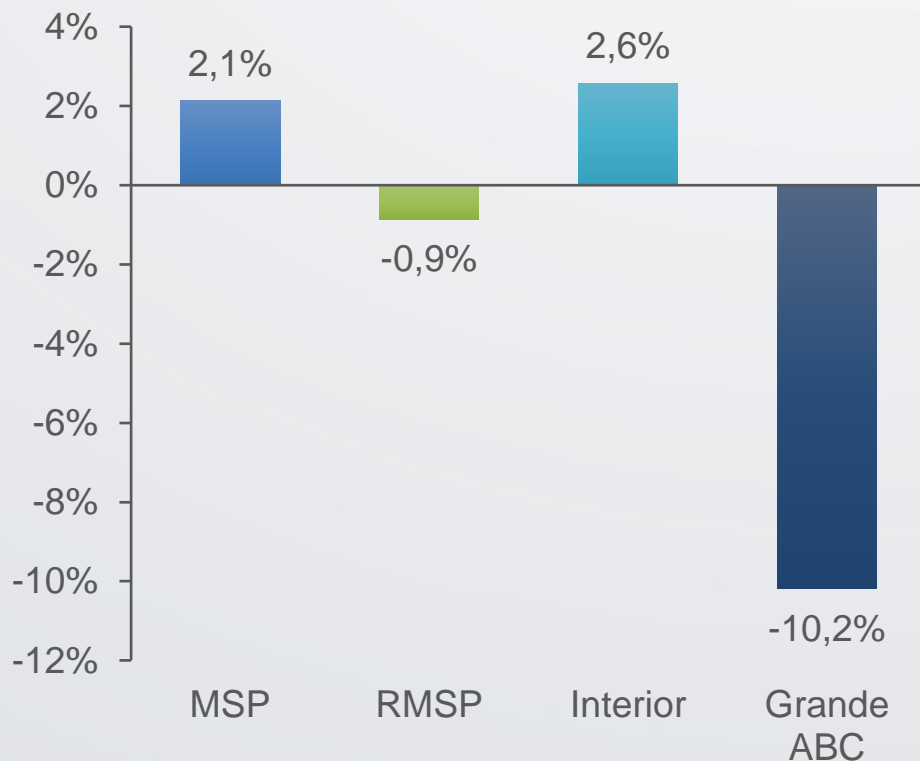
Faturamento médio observado em junho/14= R\$ 28.816,51 por empresa.

Valores a preços de junho/14 (Deflator: INPC/ IBGE).

Universo da pesquisa: 1.561.527 MPEs - Cadastro Seade (mar/12).



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por regiões – 1º semestre (2014 x 2013)

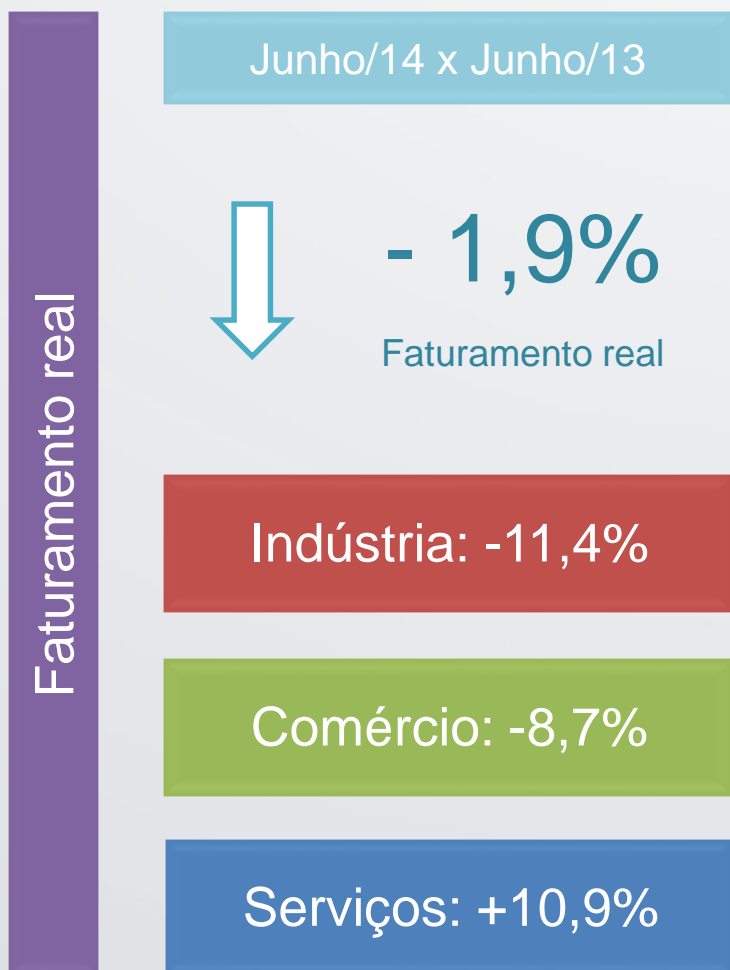


Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

- Por regiões, no 1º semestre de 2014 sobre o mesmo período de 2013, os resultados para o faturamento foram:
 - ✓ Município de São Paulo (+2,1%)
 - ✓ RMSP (-0,9%)
 - ✓ Interior (+2,6%)
 - ✓ Grande ABC (-10,2%)
- O resultado mais fraco no Grande ABC está ligado ao desempenho da indústria, em especial a indústria automobilística e de autopeças, que possui relativa concentração nesta região e movimenta uma cadeia de fornecedores, com presença de MPEs.



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo (junho/14 x junho/13)



- Em junho de 2014, as MPEs apresentaram queda de 1,9% na receita real, sobre junho de 2013.
- O menor número de dias úteis em junho/14, devido aos jogos da Copa do Mundo, associado ao menor ritmo de atividade econômica, influenciaram o desempenho das MPEs da indústria e do comércio, no período.
- Serviços apresentou aumento de receita no período, provavelmente beneficiado pelo aumento no fluxo de transportes e outros serviços durante o mundial.



Estimativas para as MPEs paulistas

Receita total em junho/14: R\$ 45 bilhões



Jun/14 x Jun/13:
- R\$ 866 milhões

Jun/14 x Mai/14:
- R\$ 1,6 bilhão

Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:

Faturamento médio observado em junho/14= R\$ 28.816,51 por empresa.

Valores a preços de junho/14 (Deflator: INPC/ IBGE).

Universo da pesquisa: 1.561.527 MPEs - Cadastro Seade (mar/12).



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo (junho/14 x maio/14)

- Na comparação de junho de 2014 com maio do mesmo ano, as MPEs apresentaram queda de 3,5% na receita real (já descontada a inflação).
- O resultado foi influenciado pelo menor número de dias úteis em junho/14, por conta dos jogos da Copa do Mundo.

Junho/14 x maio/14

**- 3,5%**

Faturamento real

Indústria: -15,9%

Comércio: -0,4%

Serviços: -2,2%

02. Pessoal Ocupado 

Rendimento e Folha de Salários

No ano: janeiro a junho (2014 x 2013)



Pessoal ocupado nas MPEs

-0,2%



Rendimento dos empregados das MPEs (já descontada a inflação)

+0,1%

Folha de salários

+1,4%



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

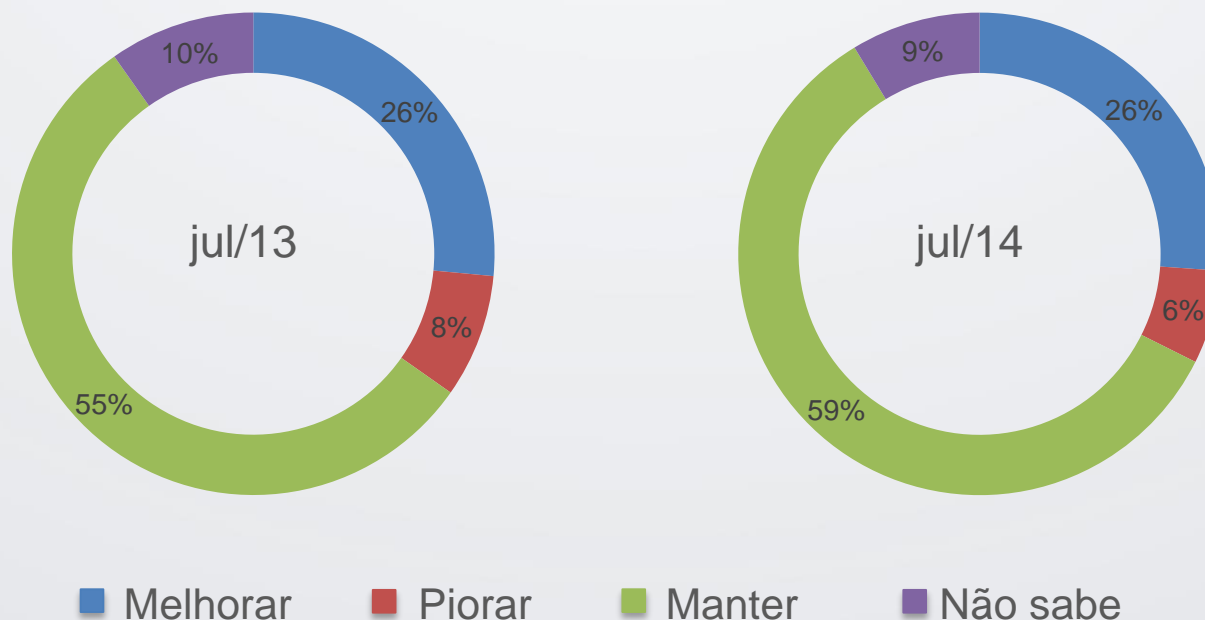
Notas:

(1) Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

(2) O rendimento e a folha de salários incluem salários e outras remunerações.



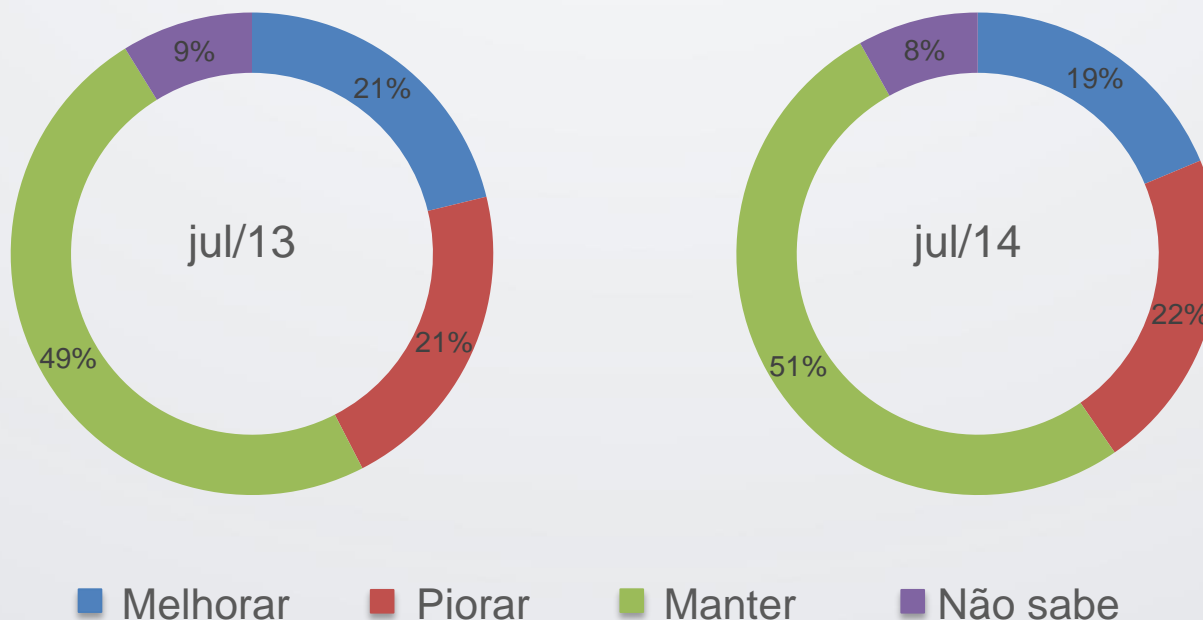
Expectativa dos proprietários para o **faturamento da empresa** nos próximos 6 meses



Em julho/14, a maior parte (59%) dos proprietários de MPEs espera estabilidade para o faturamento de sua empresa nos próximos seis meses. Em julho/13 eram 55%. 26% aguardam melhora do faturamento (mesmo percentual de julho/13) e 6% esperam uma piora. Outros 9% não sabem como evoluirá o faturamento da sua empresa nos próximos seis meses.



Expectativa dos proprietários para a economia brasileira nos próximos 6 meses



Em julho/14 a maior parte (51%) dos proprietários de MPEs espera estabilidade para a economia brasileira nos próximos seis meses. Em julho/13 eram 49%. 22% aguardam piora na economia (em julho/13, eram 21%), percentual próximo ao dos que esperam melhora (19% em julho/14 e 21% em julho/13). 8% não sabem como a economia vai evoluir nos próximos 6 meses.

- A projeção dos analistas de mercado para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em 2014 reduziu-se mais uma vez e atualmente está abaixo de 1% (0,86%). (Fonte: Boletim Focus do Banco Central do Brasil, edição de 01/08/14).
- Para o 2º semestre de 2014, é esperada uma evolução um pouco melhor da economia em relação ao 1º semestre deste ano. O comércio varejista poderá ter um desempenho melhor na segunda metade do ano, em função das vendas para o Natal, e algum alívio da inflação. No entanto, o segmento de bens duráveis, como móveis e eletrodomésticos, e veículos e autopeças não tendem a apresentar bom desempenho até o final do ano.
- Fatores como inflação em patamar elevado, piora na confiança, deterioração das condições de crédito, são limitantes do crescimento da economia brasileira em 2014.
- O baixo crescimento da atividade econômica afeta o desempenho das MPEs, que têm no mercado consumidor interno o seu principal mercado.
- No âmbito internacional, espera-se uma melhora gradativa e moderada da economia mundial em 2014 e 2015. Embora ainda existam focos de incerteza, neste momento, é baixo o risco de ocorrência de uma grande crise.

Apêndice:

Tabelas completas

Faturamento real das MPEs

Resultados de junho de 2014

Faturamento Real MPEs do Estado de São Paulo			
Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Jun 14	Jan - Jun 14	Jun 14
	Mai 14	Jan - Jun 13	Jun 13
Estado de São Paulo	-3,5	0,8	-1,9
Setores			
Indústria	-15,9	-2,9	-11,4
Comércio	-0,4	-1,9	-8,7
Serviços	-2,2	5,5	10,9
Regiões			
RMSP	1,2	-0,9	0,1
Interior	-8,1	2,6	-4,0
Grande ABC	4,2	-10,2	-3,8
Município de São Paulo	2,1	2,1	6,1

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Pessoal ocupado nas MPEs

Resultados de junho de 2014

Setores de atividade	Pessoal Ocupado das MPEs do Estado de São Paulo		
	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Jun 14	Jan - Jun 14	Jun 14
Mai 14	Jan - Jun 13	Jun 13	
Estado de São Paulo	0,7	-0,2	1,1
Setores			
Indústria	0,9	6,3	2,6
Comércio	1,7	-6,0	-2,5
Serviços	0,0	3,0	4,1
Regiões			
RMSP	2,8	0,6	5,3
Interior	-1,3	-1,0	-2,9
Grande ABC	-0,4	-5,8	2,3
Município de São Paulo	3,7	-1,1	2,8

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

16

Rendimento real dos empregados nas MPEs

Resultados de junho de 2014

Setores de atividade	Rendimento Real dos Empregados nas MPEs do Estado de São Paulo		
	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Jun 14	Jan - Jun 14	Jun 14
Mai 14	Jan - Jun 13	Jun 13	
Estado de São Paulo	-1,2	0,1	0,4
Setores			
Indústria	-7,6	4,2	6,0
Comércio	3,3	2,5	-0,6
Serviços	-3,7	-5,2	0,0
Regiões			
RMSP	-2,3	-1,3	0,3
Interior	0,0	1,3	0,2
Grande ABC	5,1	3,7	3,6
Município de São Paulo	-4,7	-6,3	-3,3

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo

Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Jun 14	Jan - Jun 14	Jun 14
	Mai 14	Jan - Jun 13	Jun 13
Estado de São Paulo	-1,8	1,4	4,7
Setores			
Indústria	-2,4	12,7	14,4
Comércio	1,9	-5,7	-4,8
Serviços	-3,9	1,4	7,4
Regiões			
RMSP	-1,6	1,5	6,7
Interior	-2,1	1,2	2,4
Grande ABC	0,4	-2,9	8,8
Município de São Paulo	-3,1	-3,1	3,1

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Ficha técnica

Pesquisa: Indicadores Sebrae-SP.

Objetivo: Avaliar mensalmente a situação das micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas ante as mudanças na conjuntura econômica.

Metodologia: As entrevistas são realizadas por telefone. Nesta pesquisa, as MPEs são definidas como empresas de comércio e serviços com até 49 empregados e empresas da indústria de transformação com até 99 empregados, com faturamento bruto anual até R\$ 3,6 milhões. Os dados reais apresentados no relatório foram deflacionados pelo INPC-IBGE referente à Região Metropolitana de São Paulo.

Universo/Amostra: Amostra planejada de 2.716 MPEs do Estado de São Paulo por mês. A amostra de empresas é elaborada por critérios probabilísticos de forma a representar o universo das MPEs paulistas. Esse universo é composto por 1.561.527 MPEs, distribuídas em: indústria de transformação (10%), comércio (53%) e serviços (37%).

SEBRAE-SP - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo

Unidade Gestão Estratégica

Gerente: Heloiza Izumi Hirano

Coordenador: Marcelo Moreira

Equipe Técnica no Sebrae-SP: Leticia Aguiar

Fornecedor: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

Rua Vergueiro, 1.117

CEP 01504-001 – São Paulo – SP.

Homepage: <http://www.sebraesp.com.br>

e-mail: leticiaa@sebraesp.com.br

Informações sobre produtos e serviços do SEBRAE-SP: 0800 570 0800

Informações sobre este relatório: (11) 3177- 4948